

Disciplina: Lógicas institucionais e produção de subjetividade I: a presença de F. Guattari
Professora: Maria Cristina Gonçalves Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário Avançado – Tipo II
Semestre: 1º de 2011
Horário: 4ª feiras – 16/19

EMENTA

Da psicoterapia institucional à esquizoanálise, passando pela análise institucional, Felix Guattari produziu uma “caixa de ferramentas” que ainda hoje é acionada em diversos campos de intervenção, como é o caso da noção de transversalidade. O curso pretende propiciar o contato com o percurso de Felix Guattari e suas reflexões singulares sobre o campo “institucional” e a produção de subjetividade, com foco especial no período de 1955-1972, quando um campo fértil de problemas sobre as relações entre subjetividade e história; e entre clínica e política se configurava.

Trabalharemos buscando apreender as relações entre a gênese teórica e social dos conceitos e dos dispositivos forjados nesse período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Capitalismo e Esquizofrenia. Dossier sobre o Anti-Édipo. Lisboa, Assírio e Alvim, 1976.

DOSSE, F. *Gilles Deleuze e Félix Guattari. Biografia cruzada*. Fondo de Cultura Econômica, Buenos Aires, 2009.

“Entrevista com Felix Guattari” Em: Guattari, F; Lapassade, G; Lourau, R. e outros. *La intervencion institucional*. Folios Ediciones, México, 1981.

GUATTARI, F. *Psicoanálisis y transversalidad*. Siglo XXI, Buenos Aires, 1976.

_____. *Revolução molecular. Pulsações políticas do desejo*. Brasiliense, São Paulo, 1981.

_____. *O inconsciente maquínico. Ensaio de Esquizo-análise*. Papyrus, Campinas, 1988.

_____. *Caosmose. Um novo paradigma estético*. Ed 34, Rio de Janeiro, 1992.

_____. e Suely Rolnik. *Micropolítica. Cartografias do desejo*. Petrópolis, Vozes, 2005.

RODRIGUES, Heliana de B. C. "À beira da brecha: uma história da Análise Institucional francesa nos anos 60". Em: Amarante, P. (Org.). *Ensaio: subjetividade, saúde mental, sociedade*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2000.

_____. "Análise institucional francesa e transformação social: o tempo (e contratempo) das intervenções" Em *Saúde Loucura* 8. *Análise Institucional*.